

Biblioteca Pública

BIBLIOTECA PÚBLICA

Liberdade, Igualdade e
Fraternidade
LEM. MAÇ.

Cumpra o teu dever,
aconteça o que acontecer
COD.: MAÇ.

ORIENTE

Orgam Maçonico

ANNO II
(2a PHASE)

Florianopolis, 6 de Fevereiro de 1916

N. 65

O ideal maçônico

O ideal maçônico é agremiar todos os homens de boa vontade para, por meio da acção conjuncta de todos esses elementos, implantar sobre a terra um regimen de tolerancia, de paz e de amor.

Baseada nos principios da Caridade, tendo por escopo a Igualdade, a Liberdade e a Fraternidade, a Maçonaria é incontestavelmente a Associação que mais apparelhada se acha para um movimento em prol da confraternisação dos povos dada a circumstancia della ser universal e não predominar em seu seio quaesquer ideias religiosas.

Para isso, isto è, para que a Maçonaria, predominando sobre as demais instituições, fosse, como devia ser, a garantidora da paz entre as nações, o sustentáculo forte do povo contra a tyrannia, a argamassa poderosa que viesse se desmoronar todas as Inquisições, bastaria unicamente que em torno della se agrupassem todos os que não se aferrando a preconceitos, especialmente os religiosos, desejam que a humanidade seja libertada das cadeias que a prende, e que a façam retroceder aos tempos megalévicos.

Cabe, pois, aos actuaes Obreiros do Bem, aos que tiveram a felicidade de receberem a Luz da Verdade, provando com factos o que è a Maçonaria, espalharem por toda a parte, os seus principios e demonstrarem com exemplos de que ella è a Instituição que, resistindo a todos os ataques, vem a travez dos seculos deixando rastros de luz intensissima de sua passagem, já estabelecendo leis de igualdade entre os homens, já soccorrendo moral e materialmente a humanidade soffredora.

A Maçonaria não temendo que elle lhe faça uma devassa á luz da Historia, não deve tambem temer os seus adversarios, antes, deve desafial-os á lucta, não a lucta que ensanguenta, não a lucta que faz cadaveres e que è contraria aquillo que pregamos, mas a lucta dentro do terreno da verdade, com as armas inconcussas da penna e da palavra discutindo-se com lealdade em linguagem propria de homens educados, buscando-se pa-

ra a base dessa lucta a Historia que não mente, a Historia que è uma lição sempre viva aos nossos olhos.

Quem não teme confronto não teme a lucta.

CATÃO

UMA PAGINA ESPIRITA

Caveira

(Ao sr. Francisco A. Sepitiba)

Olhamos, e logo de prompto uma especie de corrente fluida nos percorre todo o corpo, mysteriosamente, que não podemos explicar.

Embranquiçada, alvissima, como um bloco d'espuma, reduziram-n'a. Como? Quem? Este gigante immensuravel d'uma força centuplicante, de fauces erguidas como um monstro canino:—a Terra.

Vêde:—è immovel, d'uma immobildade eterna; aquelle cerebro outróra—quem sabe—quanto não refugio aos reflexos duma luz que expandia estrellas, nos festins pomposos dessa pompa da grande sociedade, no *chic*, inebriante de irradiações mysticas, n'um vortice fremente de gozo, aos paladares de hebes evolutivos de amores?

Vêde:—está muda como uma torre de granito, soffrendo na sua immobildade secular.

Tudo reverdece aos vindouros dias da primavera: os campos esverdeiam-se de um verde atrahente, os jardins exhalam aromas penetrantes ás narinas sensitivas, os passarinhos volteiam no espaço como Nymbus buscando o Occidente, mas tu, cerebro oco e esqualido,— estás condemnado a uma pena, pena rubra de Talião,—a essa immobildade tetrica! Não ha, para ti,—como diz o poeta,—inverno, outono, verão, estio e primavera; para ti só ha a lei da Imobildade.

E's apavorante, sim, de um pavor que se grava na imaginação, nessa imaginação desconhecida que prende a sensibilidade á materia, e no entretanto esse mesmo ser que hoje te fita com pavor, com medo, será em tempos que virão, o teu companheiro, o teu companheiro, reduzido á mesma condição.

Quem és? Não o sabemos, e contudo, na materia, poderias ser

um grande, um poderoso, mas a lei immutavel dos designios da Natureza, reduzio-te á condição extrema, não te oppuzeste, e porque?

Se eras rico, porque não fizeste retrogadar a mão de gelo que pouco a pouco se te ia amputando fibra por fibra, sem menor compaixão?

Tiveste por desfecho o tumulo à sombra d'um cypreste, e eis terminado o epilogo da Humanidade, a tempestade obumbrou-se, a natureza fez-se calma, e como o crepusculo envolvendo tudo no seu véo, o esquecimento servio-te de eterno guardião.

Hoje, todos te olham de soslaio, retrahidos, não te ousam examinar com a consciencia, pre scrutar-te como deviam. Se te fosse dado falar, o que não terias a dizer, quantas historias, que de mysterios não terias a desvendar, mas o Poder Supremo prohibe-te.

Por enquanto ès caveira, soffreste a primeira mutação, espera-te agora a segunda e ultima—a reduzir-te em cinzas, e ahi, com o primeiro sopro sumir-te-ás esvoaçando com a brisa, como a fumaça de um cigarro, e uma vez assim, cumpriste os designios da Natureza: foste reduzida a nada, a invisivel, enquanto o teu espirito erra no Ignoto, esperando uma materia que ha de vir...

Almeida Coelho

Um novo paiz

Os paizes são como os homens: gozam saude ou vivem doentes; são felizes ou caiporas; têm juizo ou dão por paus e por pedras; são modestos ou querem ostentar grandezas; evitam de contrahir dividas ou gostam de dever a todo mundo.

Descobrio-se ultimamente no planeta Marte um paiz extraordinariamente exquisito.

E' um paiz riquissimo: a sua flora è maravilhosa, a sua fauna è esplendida, o seu solo è de uma fertilidade espantosa; tem minas de ouro, de carvão, de ferro; tem todos os climas desde o temperado ao quasi tórrido: os seus mares são abundantissimos de peixes de todas as especies; tem rios gigantescos navegaveis em extensões enormes; tem, finalmente, tudo quanto pos-

sa trazer o bem estar e a riqueza.

Podia ser o paiz mais rico de todos que constituem o planeta Marte, e no entretanto è o mais pobre de todos.

—Porque?—perguntarão. Ahi è que está a coisa, è na resposta a essa interrogativa.

Reina n'esse paiz uma molestia que è mesmo uma desgraça: em cada dez mil pessoas apenas uma consegue escapar d'ella.

Essa molestia chama-se—Politagem,—e desde os mais tenros annos a humanidade ali começa a sentir os seus perniciosos effeitos.

D'essa molestia derivam outros males que atrophiam as artes, as sciencias, a agricultura, as industrias, tudo.

Entre esses males sobresáem a ambição do mando, o desejo de riquezas ganhas em pouco tempo e sem trabalho; o prurido da occupação de altas posições; a pretensão de saber-se tudo e estar-se apto para tudo; o gosto pelas custosas ostentações, e outras muitas que deixamos de mencionar.

N'esse paiz excepcional fala-se muito em patriotismo, em civismo, e a cada passo fazem-se estrepitosos, enervantes, emocionantes e empolgantes discursos em que a palavra—patria—perdigoteia esfusiante a cada momento, em todos os tons de uma oratoria atirada á sustancia; mas só discursos: depois de ouvil-os, cada um vai para o seu lado, sem mais se lembrar da patria nem de coisa nenhuma.

Fazem-se banquetas sardana-palescos todos os dias e em toda parte: por isto e por aquillo—um banquete regado com o melhor champagne, exorbitante das mais finas iguarias, entrecortado dos mais poeticos brindes, enquanto o povo luta com as maiores necessidades, è despedido em massa das officinas e vive na miseria.

Quando não ha banquetes, ha manifestações com retrato a oleo, musica, foguetes e discursos.

Uns;—os que querem trabalhar, são mandados para o meio da rua, para formarem legiões de desesperados; outros,—os que não querem trabalhar, mas viver bem,—e estes são aos milhares,—cavam mil coisas, e vão passando admiravelmente, sem que se saiba de onde lhes vêm os

GAIVOTAS

*Aza espalma em remigio caprichoso
Vão-se felizes na amplidão dos mares;
Pairam na altura, leves nenuphars,
Deixando longe a terra do seu pouso.*

*Que lhes importa o abysmo temeroso
Que ruge em baixo em tetricos esgares,
Se a mole immensa e móvel, quando os ares
Cançam, lhes dá na vaga o seu repouso?*

*Alma!—gaivota branca do infinito,
Perdido o goso alado ai quem te déra
Das vagas ao vai-vem tanta ventura;*

*E nos mares da vida ao féro attrito
Repousares na prova que lacera,
Branca, feliz, indifferente e pura!*

M. QUINTÃO

cabritos que vendem, sem possuírem cabras.

Uma vez, esse paiz adoeceu gravemente de uma anemia profunda. Os medidos succediam-se á cabeceira do enfermo: todos os dias e a todas horas, consultas, conferencias, reuniões. Cada um fazia um diagnostico. cada um receitava uma tiziana:—este, redução de vencimentos aos funcionarios; aquelle, triplicação dos impostos; este outro, a supressão de serviços necessarios; aquelle outro, o fechamento de officinas, para que milhares de operarios morressem de fome, ficando assim diminuido o numero de boccas.

O doente ia cada vez a peor.

Diversos, vendo que talvez o infeliz, mudando de «regimen», podia melhorar, reuniram-se tambem aqui e ali e começaram a publicar receitas, mas sem irem fazer ao menos uma visita ao enfermo.

Este, acabrunhado, com os olhos embaciados, vio todo aquelle movimento em redor do leito, e sentia-se cada vez mais afflicto.

Final, não pode conter-se: com a voz um tanto entararelada, com grande esforço, sentou-se na cama, mirou os circumstantes, e disse:

—Estão ahi a discutir, a fazer prognosticos, a tirar diagnosticos, a fabricar receitas, cada qual a peor, quando foram mesmos os srs. que me reduziram a este estado! Gastaram-me o organismo, arrasaram-me com sangrias anniquilaram-me com vomitorios e agora não sabem o que hão de fazer. Pois eu lhes digo: só dois medicamentos me podem curar:—Juizo e economia. O mais é historia. Ou então matem-me de uma vez!

Liga Operaria

Passou a 1.ª do corrente o 25.º anniversario da fundação da benemerita Associação Liga Operaria Beneficente.

O que tem sido essa Associação nesse quarto de seculo de existencia dilão os seus associados, aquelles que della tem recebido beneficos, pois, a Liga tem sido o amparo da classe operaria, já soccorrendo os socios enfermos, já contribuindo para o funeral, já enxugando as lagrimas das viúvas e dos orphãos.

O «Oriente», se sente bem em levar as suas felicitações muito sinceras a distincta Associação com os votos que faz pelo seu constante progredir.

Funcionalismo publico

Em uma longa serie de artigos tratamos da inconveniencia do governo não pagar os vencimentos do funcionalismo publico estadual correspondentes ao mez de Dezembro, visto como essa falta de pagamento acarretaria para o pobre funcionario uma situação difficil.

Infelizmente as nossas palavras não encontraram echo e a maior parte dos funcionarios tiveram que se sujeitar a fazer a troca de seus vencimentos por apolices do valor de 100\$ ao typo de 95, entrando com a differença em dinheiro, tendo para isso de recorrer aos agiotas para conseguir esse dinheiro e depois vendel as par 80\$.

Assim damos por terminada a nossa campanha, ficando porrem com a convicção de que se o Governo quizesse podia ainda pagar o restante dos funcionarios, que não receberam apolices, em moeda sonante.

54 de Caçadores

Após uma longa e fatigante permanencia nos sertões do Contestado, onde se achava como mantenedor da Ordem, chegou, quinta-feira da semana passada, a esta capital, o denodado 54 Batalhão de Caçadores.

Desde ás 8 horas daquelle dia, que o nosso povo, jubilosamente, demandava em direcção do trapiche municipal, ponto onde desembarcou o referido batalhão, e dahi, obedecendo ás ordens de commando, pos-

ton-se em formatura á Praça 15 de Novembro, onde uma comissão de gentis patricias, exalçando o amor pela Patria, collocou em cada carabina uma rosa e no sagrado Pavilhão Nacional, uma coroa de louro; e isso feito, os bravos defensores do Direito e da Integridade, ao som de quatro bandas musicas, marchavam em direcção à saudosa caserna, sita no Largo General Ozorio.

Chegados que foram, ahi, os bravos soldados, e dado o toque de debandar, elles, retratando a alegria, porque iriam tornar abraçar os entes queridos, seguiam satisfeitos para os seus lares.

Aos bravos officiaes e praças do 54, o «Oriente», apresenta as suas sinceras saudações.

—O patriotico Tiro 4o parou ao 54 festiva recepção enfeitando diversas ruas e vivendo estrepitosamente aos bravos defensores dos nossos direitos.

A guerra

Avassalando a Asia, estendendo-se pela Africa, ensanguentando os mares americanos, a grande guerra actual que teve a sua origem na Europa continua na sua faina ingloria de ceifar vidas, arrancando as do doce convívio dos lares, enchendo de luto e de lagrimas milhares e milhares de orphãos.

Parece que a humanidade enloqueceu!

A guerra actual é tão tremenda, os actos barbaros della

decorrentes são tão vergonhosos, que nenhuma das nações em lucta quer assumir a responsabilidade de ter sido a primeira a quebrar a ficticia paz europea.

O crime de Seravejo foi um pretexto para a erupção do grande vulcão.

E os dias se passam sem que se possa calcular quando terminara essa grande hecatombe.

Todas as nações belligerantes se ufanam em mostrar a sua preponderancia e em declarar que podem ainda resistir a lucta por muito tempo.

A França, a grande França, a patria de todas as liberdades, apesar de ver o seu solo talado pelas hostes inimigas, ainda se sente amparada na bravura de seus filhos para manter a sua integridade territorial.

A velha Albion, a rainha dos Mares, apressa-se a demonstrar que as suas finanças permitem sustentar a guerra até ver vencido o inimigo.

A Russia, o colosso moscovita, continua a despejar diariamente verdadeiras avalanches humanas promptas ao sacrificio para victoria de suas armas.

A Italia, secundando a acção das suas alliadas, vai altaneira em reconquista das suas antigas regiões em poder da Austria.

Enquanto assim caminham as nações da quadrupla entente, os imperios centraes traes confiados na pujança das suas forças alliadas ás turcas, contam com a victoria final e tanto mais que a loura Alemanha certa da disciplinados seus soldados e do graude avanço já obtido, marcha orgulhosa dos louros collidos.

E assim todas ellas animadas por terem a gloria de uma victoria, não se encaminham para a Paz, que seria incontestavelmente, o melhor alvitre para evitar maiores males.

JOSUE'

Festejou a 29 de Janeiro o seu anniversario natalicio a estimada senhorita Maria Luiza Ozorio, dedicada professora do G. E. Lauro Muller e filha adoptiva do nosso pod.: e presado Ir.: major Francisco Antonio Sommer, digno chefe da Estação Telegraphica.

Pela Maçonaria

A data de 24 de Fevereiro, que lembra a promulgação da Constituição da Republica, será este anno homenageada pela Maçonaria deste Oriente, com uma sessão solemne das lojas reunidas.

—As sessões economicas da Aug. e Resp. Loj. Ordem Trabalho, realisam-se todas segundas feiras, ás 19 1/2 horas, e as da Aug. e Resp. Loj. Cap. Regeneração Catholense ás terças-feiras as mesmas horas.

Sabemos que as Lojas des este Oriente resolveram comemorar todas as datas nacionaes com sessões solemnes afim de seguir no espirito do povo—o civismo.

—Em sessão magna de iniciação reunio-se quinta-feira, ás 19 1/2 horas, os obreiros da Aug. e Resp. Loj. Ordem e Trabalho.

Amparo ás Familias

É este o titulo de uma Associação, que, sem reclames, se presta no involvidaveis serviços aquelles que, não se descurando dos entes que lhe são caros, a ella se tem associado. A Amparo ás Familias, é uma Associação de Seguros de Vida, sem os espalhafatos de polices, de directorias remuneradas, de depositos no Theouro Federal, de joias fabulosas e de contribuições não menos fabulosas, e por isso mesmo é que talvez a sua matricula não tenha ainda attingido a 1000 socios, pois, e' costume nosso so' darmos valor aquillo que precede reclames encomiasticos.

A Amparo não tem joias e cobra apenas 2\$000 pelo fallecimento de cada associado. Com garantia tão insignificante de em todos nella se inserver especialmente os membros das classes menos favorecidos, pois assim deixarão quando virem a fazer as suas familias a cargo das primeiras necessidades.

A seriedade da sua directoria não pode ser posta em duvida, sendo o seu thesoureiro o Luiz de Araujo Figueredo, incansavel para fazel-a prosperar.

Ao publicarmos essas linhas

O MONGE

*"O coração de infancia—cu lhe dizia—
E' munto." Elle me disse: "Essas estradas,
Quando, novo Eliseu, as perorria,
As creanças lançavam-me pedradas..."*

*Falei-lhe, então, na gloria e na alegria.
E elle, de barbas brancas derramadas
No burel negro, o olhar sómente erguia.
A's cêrulas regiões illimitadas...*

*Quando eu, porém, fallei no amor, um riso
Subito as faces do impassivel monge
Illuminou... Era o vislumbre incerto.*

*Era a luz de um crepusculo indiciso
Entre os clarões de um sol que já vae longe
E as sombras de uma noite que vem perto!*

RAYMUNDO CORREA,

é nosso intuito tornala mais conhecida e para isso pedimos aos nossos collegas diarios para della se occuparem mais detahadamente.

Pensamos ser um bom serviço que presta a Imprensa às classes desprotegidas aconselhando-as a fazerem parte de tão distincta quão philantropica Associação.

LAERCIO CALDEIRA

Em visita a seus parentes acha-se nesta capital acompanhado de sua exma. familia, o nosso intelligente coestadano Laercio Caldeira, telegraphista de 3a classe, e apreciado beletista.

O "Oriente", apresenta-lhe as suas saudações de boas vindas.

O Palhaço

Com a epigraphie acima, appareceu domingo ultimo nesta capital, mais um collega que tem por lemma a galhofa, pois é organ critico.

O "Palhaço", alem de optima impressão, traz bons escriptos, sendo o seu programma digno de encomios, pois só fará critica sensata.

Agradecendo a visita do novel collega, fazemos votos de longa vida.

CENTRO CIVICO E LITTERARIO

Um grupo de beletistas patrios estão cogitando da fundação nesta Capital de um centro civico e litterario, tendo ja se realisado diversas sessões preparatorias.

Major dr. Nestor Passos

Acha se nesta capital em gozo de licença o nosso distincto conterraneo sr. major dr. Nestor Sesefredo dos Passos, que foi um bravo na campanha contra os fanaticos.

O "Oriente", que tem a honra de contal-o entre os seus colaboradores, apresenta ao bravo e valoroso militar os seus sinceros votos de boas vindas e feliz permanencia nesta capital.

Varias

Tem estado enfermo guardando o leito o illustrado professor sr. Wenceslau Buelo de Gouvea, sogro do nosso estimado companheiro de redacção Octavio Schiefler.

E' de coração que desejamos o prompto restabelecimento do velho e querido professor.

O sr. Affonso Delambert Junior teve a gentileza, que muito agradecemos, de nos enviar uma folhinha para o anno corrente, reclame da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Com o 54 de Caçadores regressou a esta capital o nosso distincto ir. sr. 1. tenente Quirino Pereira Bento, a quem apresentamos as nossas saudações.

Para a Laguna, a passeio, seguiu no "Max", acompanhado de sua gentil filha Ferdina, o nosso Pod. Ir. Fer-

nando Machado Vieira, digno lente de mathematicas da Escola Normal.

Acha-se enfermo guardando o leito, o nosso dedicado amigo e prezado assignante sr. major Manoel Jorge de Almeida Coelho.

Prompto restabelecimento, são os nossos votos.

Está nesta capital o nosso estimado collega sr. coronel Francisco de Salles Brasil, aquem abraçamos affectuosamente.

Tem estado enferma guardando o leito a exma. sra. d. Hygina Mascarenhas, virtuosa esposa do nosso dedicado Ir. e prezado collaborador sr. Ignacio de Mascarenhas Passos, digno conferente da Alfandega desta capital.

Prompto restabelecimento lhe desejamos.

Têm se reunido extraordinariamente os membros do Conselho Municipal.

Sabemos que se preende fundar nesta capital uma Escola de Commercio, devendo ser apresentado nesse sentido ao Conselho Municipal em sua reunião ordinaria de Abril um projecto de lei.

Annuncios

Salão Sepitiba
Conforto e asseio. Especialidade nos cortes
de cabelo americano, para meninas e senhoritas.

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

Mutua Maç.: Paulista

SOB A ADMINISTRAÇÃO DO GR.: OR.: ESTADUAL

Sédè: Tabatinguerra n. 74--São Paulo

SERIE A—De remissão continua—Joia 10\$000—Quota por fallecimento 5\$000—Peculio 6:000\$009—Funeral 300\$000

SERIE B—De remissão continua—Joia 20\$000—Quota por fallecimento 9\$000—Peculio 9:000\$00—Funeral 400\$000

SERIE C—JOIA 30\$000—Quota por fallecimento 12\$000—Peculio 12:000\$000—Funeral 500\$000

Todos os mutualistas gosam de remissão pela forma seguinte: "Serão considerados **mutualistas remidos** os 200 primeiros inscriptos em qualquer das series, dois annos depois de completada a serie a que pertencerem. Dando-se o fallecimento do mutualista remido, passará a occupar o seu logar, na mesma qualidade, o mutualista mais antigo; e assim successivamente na ordem da inscripção. (Art. 49, §§ 2º e 3º)

Fica dispensada pagamento da joia a mulher do mutualista já inscripto. O mutualista que ficar provadamente invalido para qualquer trabalho, receberá metado do peculio

Podem inscrever-se os *Maços* ativos e suas mulheres

A Mutua Maç.: Paulista

Offerece vantagens extraordinarias, pois está organizada sob os modernos principios do mutualismo

Peçam informações a

Octavio Schiefler

RUA REPUBLICA N. 28

Florianopolis

VERMIL E' o rei dos Vermifugos

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido
RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Preços baratissimos 72 RUA CONSELHEIRO MAIRA 72

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA

Panificação João Moritz

—RUA TIRADENTES N. 43—

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de
CÁRAMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO
Electricos, HAVANA antigo marca **Leão, A B**
-- Submarinos e **SERRANOS** --

todos **PREMIADOS**, da afamada fabrica **CATHARINENSE**
fabricados com fumo escolhido, Papel ambrado—Palha de 1a.
Uma visita a Fabrica para ver os **PREMIOS**.
Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel 1

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Estrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13

Telephone n. 188

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2-2º Andar

RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O **Brasila Esperantista**,
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000